

PRODUÇÃO DE LEITE E TRABALHO DE BÚFALOS EM PROPRIEDADES FAMILIARES EM RONDÔNIA

Ricardo Gomes de Araújo Pereira¹; Newton de Lucena Costa²; Cláudio Ramalho Toussend¹ João Avelar Magalhães³; Alaerto Luiz Marcolan¹; Ana Karina Dias Salman¹

¹Embrapa Rondônia, BR 364 Km 5,5, C. Postal 406, 78900-970, Porto Velho-RO, e-mail: ricardo@cpafro.embrapa.br;

²Embrapa Roraima, BR 174, km 8, DI, 69301-970, Boa Vista-RR; ³Embrapa Meio Norte.

ABSTRACT - Milk production and work of buffalos in familiar farms in Rondonia State

The objective of this study was to evaluate the use of animal traction in production systems with buffalo in familiar farms in Rondonia. This experiment was carried out in Rolim de Moura and Nova União, State of Rondonia, Brazil with 30 families associated in a local cooperative. The average of milk production was 6.7 liters/cow/day. Animal traction used for wood removing, plowing, harrowing and weeding showed, respectively, an average of 18.5; 6.2; 2.8 and 2.0 animal days per hectare. The animal traction showed to be an alternative for recuperation of coffee tree plantations. The recuperation of 3.6 hectares of area reduced the necessity of deforestation. The animal traction contributed for increasing the production and productivity of crops and improved handling work. The increase in milk production had a positive impact on nutritional condition of the families.

Keywords: capitalization, diversification, animal traction, degraded areas.

Palavras-chave: capitalização, diversificação, tração animal, áreas degradadas.

INTRODUÇÃO

O búfalo, em função de seu extraordinário desempenho, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento dos povos em todo o mundo (Pinto et al., 1991). Espécie que consegue se adaptar às condições mais adversas, os bubalinos podem ser encontrados tanto em estado selvagem como em criações intensivas, dividindo o espaço da própria residência com a família (Pereira et al., 1995). Esta capacidade coloca os búfalos como um dos maiores aliados do homem, contribuindo com a produção de leite, carne, couro e trabalho, além de transformar diariamente uma grande quantidade de vegetais em resíduos biológicos, fundamentais para a reciclagem da matéria orgânica.

O búfalo é uma excelente alternativa como animal de tração, uma vez que a capacidade de carga varia de 10% a 14% do peso corporal do animal e, por ser mais pesado que outras espécies, tem maior capacidade de tração, principalmente em áreas alagadiças (Pereira, 1993). O leite produzido pelos búfalos apresenta os componentes físicos e químicos, como gordura, proteína e sólidos totais superiores aos encontrados no leite bovino (FAO, 1991). Os componentes da carne de búfalo são idênticos aos encontrados na carne bovina. Entretanto, a carne do búfalo se apresenta com mais maturidade, ligeiramente mais vermelha, com mais firmeza e gordura mais branca, destacando-se os baixos teores de colesterol.

A produção média de esterco verde em animais confinados é em torno de 10 t. animal⁻¹ ano⁻¹ (Pereira et al., 2004a), que pode ser usado para adubação orgânica e contribuir para o aumento da produtividade de culturas anuais e perenes. O objetivo deste trabalho foi desenvolver a

bubalinocultura em propriedades que praticam agricultura familiar visando incentivar o uso da tração animal, o aproveitamento dos resíduos dos animais, o aproveitamento de áreas degradadas, a recuperação de cafezais e a produção de leite para o sustento familiar.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido em 30 propriedades localizadas nos municípios de Rolim de Moura e Nova União, no Estado de Rondônia. Os beneficiários do projeto foram 30 pequenos produtores, associados às cooperativas locais, que não tinham leite disponível para subsistência da família, nem meios de transporte para seus produtos e não praticavam nenhuma forma de adubação orgânica. Porém, tinham formação básica sobre tração animal e facilidade em aceitar novas tecnologias. Estes produtores viviam em condições de subnutrição e não possuíam os recursos básicos necessários para alimentação de suas famílias.

Inicialmente, foram distribuídos 30 fêmeas e seis machos por meio de contrato de comodato, realizado entre a Embrapa e as cooperativas COOPARON (Cooperativa Agropecuária Mista de Rolim de Moura) e COOPAMNU (Cooperativa Agropecuária Mista de Nova União). A seleção e organização dos produtores ficaram a critério da EMATER, com a colaboração da OCER (Organização das Cooperativas do Estado de Rondônia), em conjunto com o DENACOF (Departamento Nacional de Cooperativismo), através do Projeto Novas Fronteiras. Os animais foram entregues aos produtores com contrato de dois anos, com a possibilidade de haver prorrogação até se atingir totalmente os objetivos.

A falta de estrutura para criação de búfalos na pequena propriedade leva à criação dos animais em contato direto com o produtor que, na maioria dos casos, não possui instalações apropriadas, exigindo animais mansos e com capacidade de convívio com toda a família, para a produção de leite e o cumprimento das tarefas exigidas pela tração animal.

O sistema de monta foi o natural em virtude da sazonalidade reprodutiva. As fêmeas gestantes permaneciam em piquetes maternidade a partir do terço final da gestação até o parto. As crias foram identificadas logo após o nascimento, utilizando-se a marcação tipo australiana. A desmama era efetuada aos sete meses de vida. A ordenha era realizada às 6 horas, sendo que nos animais com elevada aptidão leiteira eram realizadas duas ordenhas.

Os animais foram mantidos em pastagens diversificadas de *Brachiaria humidicola*, *B. brizantha*, *Andropogon gayanus* e *Panicum máximum*, havendo uma predominância de *B. brizantha* cv marandu (85%). Os produtores (65%) suplementavam as vacas e os animais de tração com capim Napier ou cana e farelo de arroz ou milho triturado. Todos os produtores faziam uso da mandioca para suplementação dos animais. Em geral, os produtores faziam o uso de resíduos de culturas para suplementação dos animais.

Os animais foram vacinados contra aftosa, brucelose e raiva. Os cuidados com os recém-nascidos e o controle de endo e ectoparasitos foram praticados sistematicamente. As instalações de características rústicas, estavam presentes em apenas 40% das propriedades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa se desenvolveu a contento com o envolvimento dos órgãos e um significativo apoio da EMATER-RO e as prefeituras locais. A média de produção de leite foi de 6,7 litros, garantindo a oferta deste produto e seus derivados para toda a família (Tabela 1). Com o aumento do rebanho, foi possível ampliar o número de beneficiário em mais 20 propriedades. O uso da tração animal alcançou 80% dos produtores beneficiados. Os trabalhos de encoivamento, aração, gradagem e capina foram em média de 18,5; 6,2; 2,8 e 2,0 dias por hectare, respectivamente. Sendo que cada dia de serviço animal foi contabilizado em 6 horas de trabalho. Estes resultados estão de acordo com os observados por Pereira et al. (2004b) e Kemp (1987).

Tabela 1. Média da produção de leite e do trabalho dos búfalos em propriedades em Rondônia.

	Rolim de Moura	Nova União	Média
Produção de leite (litros)	5,8	7,6	6,7
Encoivamento (dias ha-1)*	21,0	16,0	18,5
Aração (dias ha-1)	6,0	6,4	6,2
Gradagem (dias ha-1)	3,1	2,8	2,9
Capina (dias ha-1)	2,0	2,0	2,0
Recuperação de café	8,2??	10,5??	9,4??
Recuperação de capoeira (ha)	3,2	4,0	3,6

*O dia de serviço animal foi contabilizado em 6 horas de trabalho.

A recuperação de cafezais velhos ou abandonados foi realizada com grade e/ou com arado, observando-se uma média de 9,4 dias por ha.

O aproveitamento de capoeira foi de 3,6 ha em média por propriedade, o que garante uma redução de pelo menos a mesma área em desmatamento.

A prática de tração animal contribuiu para o aumento da produção e da produtividade das culturas e possibilitou um melhor aproveitamento da mão-de-obra. Além disso, o aumento da produção de leite proporcionou melhoria na condição nutricional da família.

REFERÊNCIAS

FAO. **Production year book**. Roma, 1991.

KEMP, D. C. Traccion animal. Algunos trabajos recientes y actuales. **Revista Mundial de Zootecnia**, n. 63, p. 7-14, 1987.

PEREIRA, R. G. de A. **Avaliação de bubalinos e bovinos para tração animal em Rondônia**. Porto Velho: EMBRAPA-CPAF-Rondônia, 1993. 11 p. (EMBRAPA-CPAF-Rondônia. Circular Técnica, 21).

PEREIRA, R. G. de A. et al. Búfalos: a máquina para produzir carne, leite e trabalho. **A Lavoura**, v. 98, n. 611, p. 18-21, 1995.

PEREIRA, R. G. de A. et al. Avaliação de búfalos e bovinos para tração animal na Amazônia. **El Yuntero Latinoamericano**. Red Latinoamericana de Traccion Animal y Tecnologia Apropriadas, (RELATA), Ano 9, n. 16, p. 10-13, 2004a.

PEREIRA, R. G. de A. et al. Avaliação de tração animal na redução dos desmatamentos e produção de madeira na Amazônia. **El Yuntero Latinoamericano**. Red Latinoamericana de Traccion Animal y Tecnologia Apropriadas, (RELATA), Ano 9, n. 16, p. 4-6, 2004b.

PINTO, J. M.; PIMENTEL, G. B. M.; PEREIRA, R. G. de A. **Búfalos na pequena propriedade rural**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, DENACOOP, PNUD, ABC/Itamaraty, 1991. 38 p. (Série Documento).